



# CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

Edital Nº 01 / 2019

## PROFESSOR DE INGLÊS

Código: 443

### LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva e Redação**.
2. Use o Gabarito (Versão do Candidato) reproduzido ao final deste caderno apenas para marcar o gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva e a Folha de Redação**:
  - Confira seu nome, número de inscrição e cargo.
  - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO:** transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

**“Não se esqueça de que os santos são pecadores que continuam tentando.”** Nelson Mandela

#### ATENÇÃO:

**FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.**

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

- 01  A  B  C  D • use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- 02  A  B  C  D • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão.
- 03  A  B  C  D • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.
- 04  A  B  C  D Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

#### NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

**ATENÇÃO:** Período de Sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorridas 2 (duas) horas do início das provas. O candidato não poderá fazer anotação de questões ou informações relativas às suas respostas no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI) ou em quaisquer outros meios, que não os permitidos neste Edital e especificados na capa da prova. Os candidatos não poderão utilizar, em hipótese alguma, lapiseira, corretivos ou lápis-borracha ou outro material distinto do constante no subitem 9.4.11 do Edital. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, *beep*, agenda eletrônica, lápis, borracha, corretivo, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor / receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, fazer uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares, podendo a organização deste Concurso Público vetar o ingresso do candidato com outros aparelhos além dos anteriormente citados. Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. O candidato não poderá levar o caderno de questões da Prova Objetiva e de redação, quando houver. Não haverá substituição da Folha de Respostas da Prova Objetiva e da Folha de Redação devido a erro do candidato. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova. As instruções constantes neste Caderno, e na Folha de Respostas da Prova Objetiva e na Folha de Redação, bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas, complementam o Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato.

O Caderno de Questões e o Gabarito da Prova Objetiva serão divulgados no endereço eletrônico [www.gestaodeconcursos.com.br](http://www.gestaodeconcursos.com.br) no dia 17 de dezembro de 2019.

**DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS**



# ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de resposta, assim distribuídas: 10 (dez) questões de **Língua Portuguesa**, 10 (dez) questões de **Legislação**, 20 (vinte) questões de **Conhecimentos Específicos e Redação**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberão quaisquer reclamações ou recursos posteriores.

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 5.

### O sintomático desprezo pela ciência

Em março de 2018, António Guterres, secretário-geral da ONU, declarou: “As manchetes são naturalmente dominadas pela escalada das tensões, de conflitos ou de eventos políticos de alto nível, mas a verdade é que as mudanças climáticas permanecem a mais sistêmica ameaça à humanidade. Informações divulgadas recentemente pela Organização Meteorológica Mundial, pelo Banco Mundial e pela Agência Internacional de Energia mostram sua evolução implacável”. Meses antes, um discurso proferido em Riad por Christine Lagarde, diretora do Fundo Monetário Internacional, exibiu um teor similar: “Se não fizermos nada a respeito das mudanças climáticas, seremos tostados, assados e grelhados num horizonte de tempo de 50 anos”. Ambas as advertências reconhecem a extrema gravidade de nossa situação, a respeito da qual o Painel Intergovernamental sobre as Mudanças Climáticas (IPCC) é categórico: “O aquecimento do sistema climático é inequívoco. A influência humana sobre o sistema climático é clara. Limitar a mudança climática requer reduções substanciais e contínuas de emissões de gases de efeito estufa” (2007).

[...]

Malgrado esse acúmulo de saber e essa virtual unanimidade, a ciência do clima pode estar equivocada? Em princípio, sim. Ciência não é dogma, é diminuição da incerteza. Contestar um consenso científico, mesmo o mais sólido, não pode ser objeto de anátema. Mas quem o põe em dúvida deve apresentar argumentos convergentes e convincentes em sentido contrário. Na ausência destes, contestação torna-se simples denegação irracional, enfraquece o poder persuasivo da evidência, milita em favor da perda da autoridade da ciência na formação de uma visão minimamente racional do mundo e turbina a virulência das redes sociais, dos “fatos alternativos”, da pós-verdade, do fanatismo religioso e das crenças mais estapafúrdias e até há pouco unimagináveis. O negacionismo climático é apenas mais uma dessas crenças [...], e seu repertório esgrime as mesmas surradas inverdades, mil vezes refutadas: os cientistas estão divididos sobre a ciência do clima, os modelos climáticos são falhos, maiores concentrações atmosféricas de CO<sub>2</sub> são efeito e não causa do aquecimento global e são benéficas para a fotossíntese, o próximo mínimo solar anulará o aquecimento global, não se deve temer esse aquecimento, mas a recaída numa nova glaciação etc. Esse palavreado resulta de esforços deliberados de denegação das evidências. Diretamente ou através, por exemplo, da Donors Trust e da Donors Capital Fund, as corporações injetam milhões de dólares em *lobbies* disseminadores de desinformação sobre as mudanças climáticas.

[...]

Malgrado alguma tangência ideológica entre certa esquerda e a extrema-direita, o negacionismo climático e a negação da ciência em geral são fundamentalmente uma bandeira da extrema-direita e é preciso pôr em evidência uma razão maior dessa estreita afinidade. Ela se encontra, a meu ver, numa mutação histórica fundamental do teor do discurso científico. Das revoluções científicas do século XVII a meados do século XX, a ciência galgou posição de hegemonia, destronando discursos de outra natureza, como o religioso e o artístico, porque foi capaz de oferecer às sociedades vitoriosas mais energia, mais mobilidade, mais bens em geral, mais capacidade de sobrevivência, em suma, mais segurança. Seus benefícios eram indiscutíveis e apenas confirmavam suas promessas, que pareciam ilimitadas. A partir de 1962, se quisermos uma data, o livro de Rachel Carson, “Primavera Silenciosa” punha a nu pela primeira vez o lado sombrio dessas conquistas da ciência: agrotóxicos como o DDT aumentavam, de fato, a produtividade agrícola, mas ao preço de danos tremendos à saúde e à biodiversidade. Essa primeira dissonância tornou-se muito maior nos anos 1980, quando o aquecimento global resultante das emissões de CO<sub>2</sub> pela queima de combustíveis fósseis – justamente esses combustíveis aos quais devíamos o essencial de nosso progresso – tornou-se pela primeira vez inequívoco. A ciência começa, então, a mudar seu discurso. Ela passa a anunciar que havíamos passado da idade das promessas à idade das escolhas, de modo a evitar a idade das consequências. [...] Uma brecha começava a se abrir na imagem social da ciência. Enquanto os cientistas diziam o que queríamos ouvir, tudo era defesa e apologia da ciência. A partir do momento em que seu discurso converteu-se em alertas e advertências sobre os riscos crescentes a que começávamos a nos expor, esse entusiasmo arrefeceu.

[...]

Em nosso século, esse novo mal-estar na civilização não cessou de crescer. Ele toma hoje a forma de uma espécie de divisão esquizofrênica da autoimagem de uma sociedade moldada pela ciência. Quando entramos num avião, atravessamos uma ponte ou tomamos um remédio, somos gratos às tentativas da ciência de compreender o mundo e traduzi-lo em tecnologia. Mas quando dessa mesma ciência vem o aviso que é preciso mudar o modo de funcionamento de nossa economia, conter nossa voracidade, diminuir o consumo de carne, restaurar as florestas e redefinir nossa relação com a natureza, sob pena de nos precipitarmos num colapso de insondáveis proporções, a gratidão cede lugar à indiferença, ao descrédito e mesmo à hostilidade.

[...]

Disponível em: <<https://adunicamp.org.br/artigo-o-sintomatico-desprezo-pela-ciencia/>>. Acesso em: 2 ago. 2019.

### QUESTÃO 1

Releia este trecho.

“**Malgrado** alguma tangência ideológica entre certa esquerda e a extrema-direita, o negacionismo climático e a negação da ciência em geral são fundamentalmente uma bandeira da extrema-direita e é preciso pôr em evidência uma razão maior dessa estreita afinidade.”

A conjunção em destaque pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- A) Por causa de
- B) À medida que
- C) Uma vez que
- D) Apesar de

## QUESTÃO 2

Uma das ideias que o texto em questão aborda é o declínio da apreciação da ciência ao longo do tempo.

Assinale a alternativa que resume corretamente esse processo.

- A) A ciência foi tomada como verdade incontestável quando de sua implantação na sociedade, à época da Revolução Industrial. Porém, com a evolução do pensamento crítico, começou a ser contestada.
- B) O pensamento científico, a partir do século XVII, teve muita aderência entre a sociedade; porém, quando começou a esbarrar ideologicamente nos discursos religiosos e artísticos, viu seu prestígio entrar em declínio.
- C) Enquanto provia progresso e benefícios à sociedade, o discurso científico foi defendido. Porém, passou a ser questionado quando começou a alarmar a sociedade sobre os riscos do modo de funcionamento dela.
- D) As grandes corporações trabalham atualmente para restabelecer a confiança e o prestígio no discurso científico, o qual começou a ser desacreditado a partir da publicação da obra *Primavera silenciosa*, que questiona os benefícios da ciência.

## QUESTÃO 3

Releia este trecho.

“Em março de 2018, António Guterres, secretário-geral da ONU, declarou: ‘As manchetes são naturalmente dominadas pela escalada das tensões, de conflitos ou de eventos políticos de alto nível, mas a verdade é que as mudanças climáticas permanecem a mais sistêmica ameaça à humanidade.’”

Quanto à estratégia argumentativa utilizada nesse trecho, é correto afirmar que se trata de argumentação por

- A) exemplificação: a fala do autor citado é tomada como exemplo de argumentação semelhante à expressa no texto.
- B) autoridade: é utilizada a fala de um especialista na área discutida – António Guterres – com a intenção de reiterar e fundamentar a opinião expressa pelo texto.
- C) causa e consequência: a lógica do texto é construída por meio do encadeamento entre uma causa e uma consequência, referentes ao assunto de discussão.
- D) provas concretas: é utilizada uma prova comprovável extraída da realidade, no sentido de sustentar a argumentação do texto.

## QUESTÃO 4

Releia este trecho.

“Ciência não é dogma, é diminuição da incerteza.”

Considerando o trecho e o contexto no qual se insere, é correto afirmar que a ideia que ele expressa também se encontra em:

- A) “Contestar um consenso científico, mesmo o mais sólido, não pode ser objeto de anátema.”
- B) “O negacionismo climático é apenas mais uma dessas crenças [...], e seu repertório esgrime as mesmas surradas inverdades, mil vezes refutadas.”
- C) “Na ausência destes [argumentos convincentes], contestação torna-se simples denegação irracional [...].”
- D) “[...] as corporações injetam milhões de dólares em *lobbies* disseminadores de desinformação sobre as mudanças climáticas.”

## QUESTÃO 5

A respeito da argumentação observada no texto sobre a contestação da ciência do clima, analise as afirmativas a seguir.

- I. O autor não acredita na possibilidade de se contestar as notícias alarmantes sobre o tema.
- II. A ideia de que “não se deve temer esse aquecimento, mas a recaída numa nova glaciação” é tomada pelo texto como uma contestação válida contra o alarmismo do aquecimento global.
- III. Segundo o texto, existe uma motivação financeira impulsionando a desinformação a respeito dos avisos feitos pela ciência do clima.

Está correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II e III, apenas.

## QUESTÃO 6

Analise o trecho a seguir.

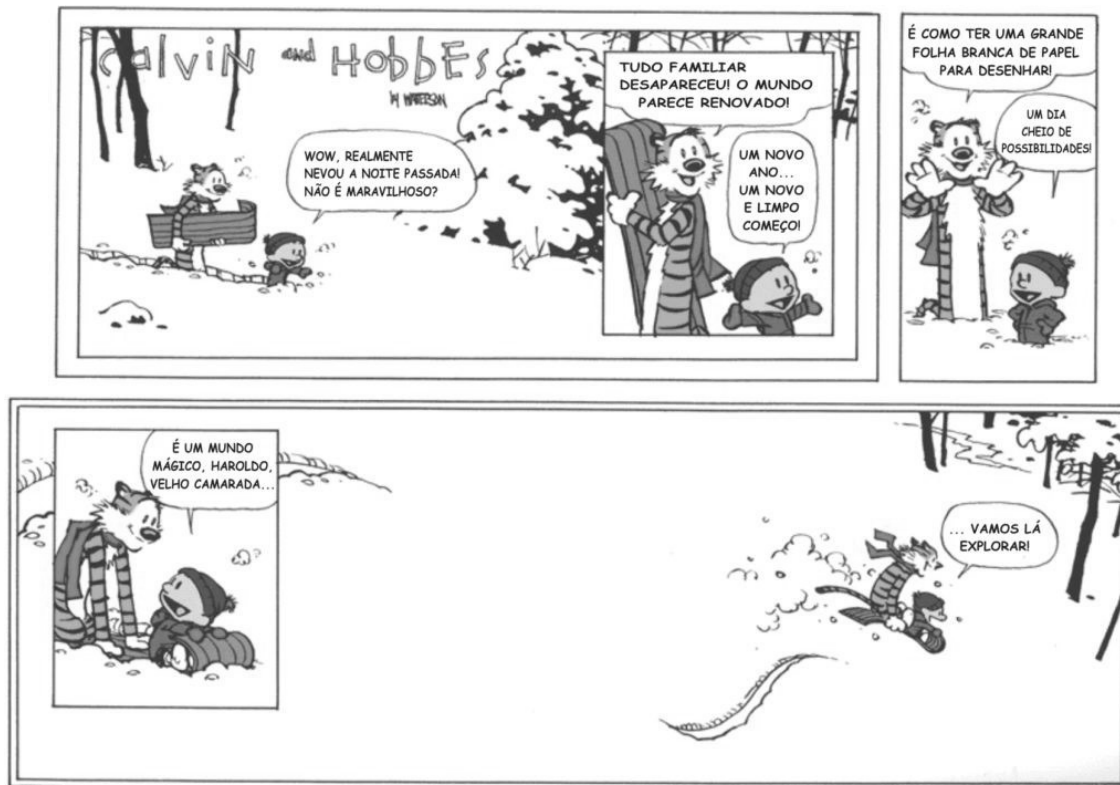
“Não por acaso, o novo conhecimento deixou o mundo perplexo e foi aplicado na investigação genética dos mais diversos casos: verificação de paternidade, de outros graus de parentesco, identificação de fósseis e até o estudo de predisposição genética a algumas doenças.”

Disponível em: <<https://tinyurl.com/y2c3ot4f>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

A respeito do uso dos dois-pontos, é correto afirmar que, nesse trecho, eles marcam uma

- A) enumeração explicativa.
- B) síntese do que foi enunciado.
- C) citação de autoria diversa.
- D) consequência do que foi enunciado.

**INSTRUÇÃO:** Leia a tirinha a seguir para responder às questões 7 e 8.



Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/calvin-e-haroldo/>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

### QUESTÃO 7

A tirinha em questão é a última da série *Calvin e Haroldo*, de autoria de Bill Watterson, publicada dia 31 de dezembro de 1995.

A respeito de seus possíveis significados, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os elementos paratextuais dessa tirinha, como a data de sua publicação no último dia do ano e o fato de ser a última tirinha publicada com esses personagens, fornecem ao leitor mais possibilidades interpretativas.
- II. Há um paralelo entre a ideia de neve e a ideia de possibilidade de recomeço, o que ressignifica a ideia de fim, presente no contexto de lançamento da tirinha.
- III. Quando afirma, no terceiro quadrinho, que um dia coberto pela neve é como ter “uma grande folha branca de papel para desenhar”, o tigre utiliza os códigos comunicativos da tirinha para se referir a ela mesma.

Está correto o que se afirma em

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, apenas.
- D) I, II e III.

### QUESTÃO 8

No quarto quadrinho, o garoto diz para o tigre: “É um mundo mágico, **Haroldo, velho camarada**...”.

Os termos destacados (“Haroldo” e “velho camarada”) classificam-se, respectiva e corretamente, como

- A) pronome e adjetivo.
- B) vocativo e aposto.
- C) aposto e adjunto adnominal.
- D) pronome e vocativo.

**INSTRUÇÃO:** Leia os textos a seguir para responder às questões de 9 a 10.

### TEXTO I

‘Stamos em pleno mar... Abrindo as velas  
Ao quente arfar das virações marinhas,  
Veleiro brigue corre à flor dos mares,  
Como roçam na vaga as andorinhas...

Donde vem? onde vai? Das naus errantes  
Quem sabe o rumo se é tão grande o espaço?  
Neste saara os corcéis o pó levantam,  
Galopam, voam, mas não deixam traço.

[...]

Negras mulheres, suspendendo às tetas  
Magras crianças, cujas bocas pretas  
Rega o sangue das mães:  
Outras moças, mas nuas e espantadas,  
No turbilhão de espectros arrastadas,  
Em ânsia e mágoa vãs!

E ri-se a orquestra irônica, estridente...  
E da ronda fantástica a serpente  
Faz doudas espirais...  
Se o velho arqueja, se no chão resvala,  
Ouvem-se gritos... o chicote estala.  
E voam mais e mais...

Presas nos elos de uma só cadeia,  
A multidão faminta cambaleia,  
E chora e dança ali!  
Um de raiva delira, outro enlouquece,  
Outro, que martírios embrutece,  
Cantando, geme e ri!

No entanto o capitão manda a manobra,  
E após fitando o céu que se desdobra,  
Tão puro sobre o mar,  
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:  
“Vibrai rijo o chicote, marinheiros!  
Fazei-os mais dançar!...”

(*Navio Negreiro* – Castro Alves – 1880).

Disponível em: <<http://biblio.com.br/defaultz.asp?link=http://biblio.com.br/conteudo/CastroAlves/navionegreiro.htm>>.  
Acesso em: 5 ago. 2019.

### TEXTO II

Estamos em pleno mar, embarcações de ferro e aço  
Onde pessoas disputam palmo a palmo por um espaço  
Nesse imenso rio negro de piche e asfalto  
Cristo observa tudo calado de braços abertos lá do alto  
Onde a lei do silêncio impede que ecoe o grito do morro  
Dos poetas em barracos sem forro, que clamam por socorro  
Homens de pele escura, sem sobrenome importante  
Filhos de reis e rainhas de uma terra tão distante  
O mar separa o Brasil da África  
Um rio separa as periferias das mansões de magnatas  
Uniformes diferenciam funcionários de patrões  
A cor denuncia vítimas antigas de explorações  
Trazidos em porões e navios negreiros  
Tratados como animais, vendidos a fazendeiros  
Vivendo em cativos

Negociados como mercadoria  
Enriquecendo a classe nobre, hoje chamada burguesia  
Deixou pra trás dialetos e crença  
Caçados, mortos e açoitados quem tentou resistência  
Tratados como gado, sem direito à educação  
Emudeceram seus tambores, amaldiçoaram sua religião

[...]

(*Navio Negreiro* – Slim Rimografia – 2011). Disponível em:  
<<https://www.lettras.mus.br/slim-rimografia/navio-negreiro/>>.  
Acesso em: 5 ago. 2019.

### QUESTÃO 9

A respeito da relação que os dois textos estabelecem entre si, analise as afirmativas a seguir.

- I. Apesar de se tratar de textos de gêneros textuais distintos (poesia e letra de música), ambos os abordam o processo de escravidão no Brasil.
- II. A repetição do primeiro verso e o uso do mesmo título do texto I, feitos pelo texto II, contribuem para a construção do significado do texto II.
- III. No texto I, observa-se o uso de aspectos estéticos da linguagem, trabalhada de forma poética por Castro Alves. Essa característica não está presente no texto II.

Está correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I, II e III.
- D) III, apenas.

### QUESTÃO 10

O texto de Slim realiza uma intertextualidade com o texto de Castro Alves.

Sobre esse diálogo, é incorreto afirmar:

- A) Observa-se que o texto II objetiva recontar a narrativa contada pelo texto I, realizando uma paráfrase, traduzindo, porém, a linguagem de Castro Alves para uma linguagem contemporânea e urbana, típica do *rap*.
- B) O texto de Slim reformula, à luz da contemporaneidade, as imagens de Castro Alves. Dessa maneira, o mar do navio negreiro transforma-se no mar de asfalto e piche, e as consequências da escravidão na atualidade são abordadas.
- C) Em “O mar separa o Brasil da África / Um rio separa as periferias das mansões de magnatas”, no texto II, está presente a ideia de continuidade temporal e de perpetuação do processo de escravidão, sintetizadas nas imagens de separação causada pelo mar, no passado, e pelo rio, no presente.
- D) Os versos “Vibrai rijo o chicote, marinheiros! / Fazei-os mais dançar!...”, de Castro Alves, encontram correspondência nos versos “Trazidos em porões e navios negreiros / Tratados como animais”, do texto II.

## LEGISLAÇÃO

### QUESTÃO 11

Baseando-se no que que dispõe a Constituição da República de 1988, a Lei Orgânica do Município de Uberlândia trata da organização dos poderes municipais.

Tendo em vista o Poder Legislativo municipal, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas.

- ( ) Cabe à Câmara Municipal, com a sanção do prefeito, dispor sobre a aquisição onerosa ou alienação de bens imóveis do município.
- ( ) O subsídio dos vereadores será revisado anualmente, observando-se a mesma data e índice do subsídio dos deputados estaduais.
- ( ) Poderá o vereador, desde a sua eleição até o fim de sua legislatura, ser titular de mais de um cargo ou mandato público eletivo, desde que compatíveis entre si.
- ( ) Perderá o mandato o vereador investido na função de secretário ou procurador municipal, recebendo a remuneração da nova função assumida.

Assinale a sequência correta.

- A) V F F V
- B) V V F F
- C) F F V F
- D) F V V V

### QUESTÃO 12

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Uberlândia, é de competência do município

- A) criar, organizar e suprimir distritos, mediante autorização prévia das esferas estadual e federal.
- B) elaborar o plano diretor de desenvolvimento integrado.
- C) manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do estado, programas de educação do ensino médio e superior.
- D) legislar privativamente sobre proteção à infância, à juventude, à gestante e ao idoso.

### QUESTÃO 13

A Lei Complementar nº 40/1992 do município de Uberlândia estabelece critérios para a contagem do tempo de serviço público municipal local.

Será(ão) contado(s) apenas para efeito de aposentadoria e disponibilidade

- A) o tempo de serviço em atividade privada, vinculada a Previdência Social.
- B) os afastamentos em virtude de férias.
- C) a participação em júri ou outros serviços obrigatórios por lei.
- D) a licença para tratamento da própria saúde.

### QUESTÃO 14

Sobre os direitos e vantagens dos servidores públicos do município de Uberlândia previstos na Lei Complementar Municipal nº 40/1992, assinale a alternativa incorreta.

- A) O vencimento dos cargos públicos é irredutível, porém a remuneração observará o disposto na Constituição Federal.
- B) Remuneração é o vencimento do cargo, acrescido das vantagens pecuniárias, permanentes ou temporárias, previstas em lei.
- C) O servidor que for exonerado do serviço público municipal perderá o direito ao recebimento do saldo proporcional aos dias trabalhados no mês, até o dia de seu desligamento.
- D) Mediante autorização do servidor, poderá ser efetuado desconto em sua remuneração a favor de qualquer pessoa física ou jurídica, por intermédio de regulamento.

### QUESTÃO 15

Considerando que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que se aplica à educação escolar e que está orientada por princípios éticos, políticos e estéticos, analise as afirmativas a seguir.

- I. A BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.
- II. A BNCC integra a política nacional da Educação Básica sendo referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares e das propostas pedagógicas das instituições escolares.
- III. A BNCC está ancorada em dois fundamentos pedagógicos, quais sejam, o foco no desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral.
- IV. A BNCC está estruturada em dez componentes curriculares que se distribuem, em cada etapa da Educação Básica, em competências específicas de área que, por sua vez, se subdividem em competências gerais.

A BNCC prevê o que se afirma em

- A) I e III, apenas.
- B) II e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.

### QUESTÃO 16

Segundo o que prevê o Art. 54 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- A) Atendimento em creche e pré-escola às crianças de um a três anos de idade.
- B) Acesso à escola pública e gratuita mesmo que distante de sua residência.
- C) Oferta de ensino noturno regular especificamente na Educação de Jovens e Adultos.
- D) Atendimento no Ensino Fundamental, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

### QUESTÃO 17

Segundo o que dispõe o Art. 13 da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, o currículo “[...] configura-se como o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.” (BRASIL, 2010).

A organização do percurso formativo, segundo essa perspectiva, não deve assegurar:

- A) Escolha de abordagem didático-pedagógica disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar pela escola que oriente o projeto político-pedagógico e resulte de pacto estabelecido entre os profissionais da escola, conselhos escolares e comunidade.
- B) Compreensão da matriz curricular como conjunto de conhecimentos consolidados que refletem a realidade como algo estável e que devem ser transmitidos, em cada disciplina, às futuras gerações.
- C) Estímulo à criação de métodos didático-pedagógicos utilizando-se recursos tecnológicos de informação e comunicação que visem a superar a distância entre estudantes que aprendem a receber informação com rapidez utilizando a linguagem digital e professores que dela ainda não se apropriaram.
- D) Constituição de rede de aprendizagem, entendida como um conjunto de ações didático-pedagógicas, com foco na aprendizagem e no gosto de aprender.

### QUESTÃO 18

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, define, no Título IV, a organização da educação nacional.

Acerca dessa organização, é correto afirmar:

- A) Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.
- B) Os municípios incumbir-se-ão de assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, com prioridade, o Ensino Médio a todos que o demandarem.
- C) Os estados incumbir-se-ão de estabelecer competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos.
- D) A União terá a incumbência de assumir o transporte escolar dos alunos da rede pública.

### QUESTÃO 19

Analise os itens a seguir.

- I. Atendimento educacional especializado, realizado no mesmo turno da classe comum, em substituição à escolarização que se processa na sala de aula.
- II. Transversalidade da educação especial desde a Educação Infantil até a Educação Superior.
- III. Acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos, nos transportes, na comunicação e informação.
- IV. Continuidade da escolarização nos níveis mais elevados do ensino quando amparada em diagnósticos emitidos após avaliações médicas e aplicação de testes psicométricos.

São garantias previstas pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

- A) I e III, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.

### QUESTÃO 20

De acordo com a Lei Complementar nº 40, de 6 de novembro de 1992, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Uberlândia, suas Autarquias, Fundações Públicas e Câmara Municipal, são deveres do servidor, exceto:

- A) Tratar com urbanidade as pessoas.
- B) Sugerir providências tendentes à melhoria dos serviços.
- C) Cumprir as ordens superiores, independentemente de sua legalidade.
- D) Levar ao conhecimento da autoridade superior as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### PROFESSOR DE INGLÊS

**INSTRUCTIONS:** Read the text carefully and then mark the alternatives that answer the questions or complete the sentences presented after it.

#### TEXT I

##### Using authentic reading materials in FLT

Let us discuss what reading in a foreign language is, how it differs from reading in one's mother-tongue. If the foreign language learners are poor readers in their mother-tongue, we can't expect them to read efficiently in the foreign language. But if they are good readers in their mother-tongue, we expect them to transfer their reading strategies to the foreign language automatically. Unfortunately, this doesn't always happen. Automatic transfer of reading strategies from L1 to L2 is difficult or never occurs. Good readers use top-down and bottom-up strategies to make predictions about the meaning of the text and check them. They vary their reading speed and strategies according to the purpose for their reading and the type of the text. When the same students read a text in the foreign language, they tend to use bottom-up strategies, i.e. their linguistic knowledge, but they rarely dare to use top-down strategies, i.e. their knowledge about the world. Appropriate reading strategies are rarely used and even some faulty reading habits, e.g. subvocalizing, regressive eye movements, etc., can be observed. So, foreign language students usually need more reading practice in order to become efficient readers in the foreign language. The use of authentic materials is an important principle of Communicative Language Teaching. In real life we read because we are interested in the communicative purpose of the text, in the ideas that the writer has expressed or the effect that the text is supposed to produce on the reader. The language in an authentic text is varied, whereas in a non-authentic one there is often one single structure that is repeated. The use of truly authentic texts is an important means of teaching students to communicate effectively.

Unfortunately, most textbooks make use of non-authentic texts. They are supposed to be easier than authentic ones and to be better suited to the students' language proficiency level. However, this is not true because:

- non-authentic texts are usually over-explicit: they say too much because they lack the natural redundancy of authentic ones, they abound with details, so, the students are not given the chance to make any inferences;
- textbook reading materials usually deal with over-familiar topics. This can hardly be avoided at beginner level but at the higher levels the reading texts can be more informative, enjoyable and interesting;
- there is often a noticeable emphasis on the product of the activity, i.e. on the answers to the comprehension questions, over the process, i.e. the appropriate use of reading skills and strategies in order to understand the text.

We can overcome these shortcomings quite successfully if we provide supplementary authentic texts. Thus the language learners will become better readers, confident in their ability to cope with reading in real life situations.

So, why do we read? In our daily lives we read for two basic reasons: for pleasure and for information (Grellet, 1981:4). We read for information because we want to find out something, to learn something from the text, or for instruction, in order to do something with the information we get, to find out how to act. These reasons for reading are authentic. [...]

Having mentioned the major drawbacks of textbook reading materials, let's now consider the guidelines for selecting a text to supplement them or even replace them. These are the readability, the suitability of content and the exploitability of the authentic text (Nuttal, 1982:25).

- *Readability* means that the text should be at the right level. When we try to find a readable text, we have to assess the level of its structural and lexical difficulty. Still, we should not forget that the students can deal with more difficult texts, provided the task is not too difficult.
- *Suitability of content* means that the text should be interesting and informative. The students' preferences should not be neglected and a survey of their tastes might help the teacher quite a lot.
- *Exploitability* means that the text should facilitate the development of reading skills in order to help the students become competent and independent readers.

However, we shouldn't forget the fact that language classes are not entirely homogeneous: the level of the students is not the same, their tastes may vary and it is virtually impossible to create an ideal reader who could tackle all existing texts successfully. So, our goals and criteria should be realistic.

[...]

What should be pointed out in conclusion is the vital importance of using authentic texts as supplements to textbook reading materials in order to prepare students for real life reading. Authentic texts foster the development of their reading skills thus helping them gain confidence in their reading ability in the foreign language. They become autonomous readers, who can take responsibility for their own reading.

Available at: <<https://www.beta-iatefl.org/1106/blog-publications>>. Accessed on: July 9<sup>th</sup>, 2019. (Adapted).

#### QUESTÃO 21

According to the text, a good reader in the mother tongue usually

- A) is sure to be a good reader in any foreign language he chooses.
- B) does not always transfer his/her reading strategies to the other language.
- C) does not find any difference in reading in the foreign language.
- D) becomes a poor reader in the foreign language they are learning.

### QUESTÃO 22

According to the text, the strategies used by readers vary

- A) in accordance to their reading purposes.
- B) because of the way they read in the mother tongue.
- C) as they read according to their knowledge of the world.
- D) on account of the speed they use for reading.

### QUESTÃO 23

The article says that in communicative language teaching authentic texts should be presented

- A) although students may not be able to read them by themselves.
- B) because the language is varied and presents different structures.
- C) even though they are written using one single and repeated structure.
- D) as no one is interested in the communicative purpose of the text.

### QUESTÃO 24

Some textbooks still make use of non-authentic texts because

- A) they are not suited to foreign language teaching.
- B) authentic texts cannot be easily found for use.
- C) they do not help learning communication skills.
- D) some think they are easier than authentic ones.

### QUESTÃO 25

The author of the article does not consider that non-authentic texts

- A) usually offer too much information.
- B) usually repeat one single structure.
- C) are supposed to be harder for foreign students.
- D) are filled with unnecessary details.

### QUESTÃO 26

According to the text, the authentic reasons we read can be summarized as:

- A) We read in order to learn the language.
- B) We read for leisure and information purposes.
- C) We read to test our pronunciation abilities.
- D) We read to practice reading skills in class.

### QUESTÃO 27

According to Nuttal (mentioned in the text), the selection of authentic reading material should consider some guidelines, as presented below. Mark the alternative that is not included as an item.

- A) How adequate the difficulty of the text is.
- B) How the text is responsible for the student's understanding.
- C) How adequate the topic is to the student's life.
- D) How much the text allows for the development of the ability of reading.

**INSTRUCTIONS:** Read the text carefully and then mark the alternatives that answer the questions or complete the sentences presented after it.

### TEXT II

Reading approaches language practices which come directly from the interaction of the reader with the written text, especially under the focus of the constitution of meaning, based on understanding and interpreting genres written in the English language, which circulate in the various fields and layers of society. The practice of reading in English promotes, for example, the development of strategies of textual recognition (the use of verbal and non-verbal clues into the formulation of hypotheses and inferences) and of the investigation of the ways in which the contexts in the BNCC facilitate processes of meaning and critical reflection of the themes under study.

The work with verbal and hybrid genres, mainly potentialized by digital media, makes it possible to live, in a meaningful and pre-given way, diverse ways of reading (reading in order to have a general idea of the text, search for specific information, understand details, etc.), as well as different aims at reading (in order to do research, or enhance one's own writing, read aloud to defend ideas or arguments, to act in the actual world, always in a critical manner, among other aims). Besides, reading practices in English include diverse possibilities of contexts in the use of languages for research and enhancing of knowledge of meaningful themes for the students, in interdisciplinary works or esthetic appreciation of genres like poems, plays, etc.

Reading from chosen texts, involving practice with diverse written and multimodal texts, of great importance to the life of students in their school, social and cultural aspects, as well as the analyzing and problematizing of the chosen texts, help develop critical reading and the building of an autonomous and creative trajectory in language learning.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Available at: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Accessed on: August 31<sup>st</sup>, 2019 (Free translation).

### QUESTÃO 28

The reading practice does not:

- A) presuppose the direct interaction between text and reader.
- B) bring people from one layer of society into a higher one.
- C) improve text comprehension strategies.
- D) help the reader in building meaning and critical thinking.

### QUESTÃO 29

The text says that the digital media

- A) do not deal with diverse possibilities of contexts.
- B) only produce hybrid genres as reading material.
- C) enhance the work with verbal and hybrid genres.
- D) teach how to defend ideas and arguments.

### QUESTÃO 30

Among other advantages in the learning process, reading

- A) helps to build autonomy in language learning.
- B) highlights social and cultural aspects of chosen texts.
- C) is no road to read poems and plays in the foreign language.
- D) teaches students to create multimodal texts in writing.

**INSTRUCTIONS:** Read the text carefully and then mark the alternatives that answer the questions or complete the sentences presented after it.

### TEXT III

The cab had arrived ten minutes late, then had got stuck in a monumental traffic jam on Charing Cross Road. 'Sorry, love, nothing doing,' the driver had said. Joanna had looked at her watch, chucked a ten-pound note at him and jumped out of the cab. As she'd hared through the streets towards Covent Garden, her chest laboring and her nose streaming, she'd wondered whether life could get any worse.

Joanna was snapped out of her reverie as the congregation suddenly ceased their chatter. She opened her eyes and turned round as Sir James Harrison's family members began to file into the church.

Leading the party was Charles Harrison, Sir James's only child, now well into his sixties. He lived in Los Angeles, and was an acclaimed director of big-budget action films filled with special effects. She vaguely remembered that he had won an Oscar some time ago, but his films weren't the kind she usually went to see.

By Charles Harrison's side was Zoe Harrison, his daughter. As Alec had hoped, Zoe looked stunning in a fitted black suit with a short skirt that showed her long legs, and her hair was pulled back in a sleek chignon that set off her classic English-rose beauty to perfection. She was an actress, whose film career was on the rise, and Matthew had been mad about her. He always said Zoe reminded him of Grace Kelly his dream woman, apparently – leading Joanna to wonder why Matthew was going out with a dark-eyed, gangly brunette such as herself. She swallowed a lump in her throat, betting that Winnie the Pooh hot-water bottle that his 'Samantha' was a petite blonde.

Holding Zoe Harrison's hand was a young boy of around nine or ten, looking uncomfortable in a black suit and tie: Zoe's son Jamie Harrison, named after his great-grandfather. Zoe had given birth to Jamie when she was only nineteen and still refused to name the father. Sir

James had loyally defended his granddaughter and her decision to both have the baby and to remain silent about Jamie's paternity.

Joanna thought how alike Jamie and his mother were: the same fine features, a milk and rose complexion, and huge blue eyes. Zoe Harrison kept him away from the cameras as much as possible – if Steve had got a shot of mother and son together, it would probably make the front page tomorrow morning.

Behind them came Marcus Harrison, Zoe's brother. Joanna watched him as he drew level with her pew. Even with her thoughts still on Matthew, she had to admit Marcus Harrison was a serious 'hottie', as her fellow reporter Alice would say. Joanna recognised him from the gossip columns – most recently squiring a blonde British socialite with a triple-barreled surname. As dark as his sister was fair, but sharing the same blue eyes, Marcus carried himself with louche confidence. His hair almost touched his shoulders and, wearing a crumpled black jacket and a white shirt unbuttoned at the neck, he oozed charisma. Joanna dragged her gaze away from him. *Next time*, she thought firmly, *I'm going for a middle-aged man who likes bird watching and stamp collecting*. She struggled to recall what Marcus Harrison did for a living – a fledgling film producer, she thought. Well, he certainly looked the part.

'Good morning, ladies and gentlemen'. The vicar spoke from the pulpit, a large picture of Sir James Harrison in front of him, surrounded with wreaths of white roses. 'Sir James's family welcomes you all here and thanks you for coming to pay tribute to a friend, a colleague, a father, grandfather and great-grandfather, and perhaps the finest actor of this century. For those of us who had the good fortune to know him well, it will not come as a surprise that Sir James was adamant that this was not to be a sombre occasion, but a celebration. Both his family and I have honoured his wishes. Therefore, we start with Sir James's favourite hymn "I Vow to Thee My Country". Please stand'.

RILEY, Lucinda. *The Love Letter*. London: Pan Books, 2018, p. 13-15.

### QUESTÃO 31

Read the following statements.

- I. Five people of the same family are named in the text.
- II. Jamie Harrison was the great-grandson of the man whose funeral was being held.
- III. Marcus Harrison was believed to be the young boy's father.
- IV. Marcus Harrison was truly a very handsome and attractive man.

The alternative that contains the correct statements, according to the text, is:

- A) I and IV.
- B) I, II and III.
- C) II and III.
- D) I, II and IV.

### QUESTÃO 32

The girl first named in the text is

- A) a crasher at Sir James's church service.
- B) a journalist at work for her periodical.
- C) one of the curious people in the crowd.
- D) a relative of the deceased Sir James.

### QUESTÃO 33

Read the text again carefully and then mark the alternative that contradicts it.

- A) Joanna was not the ideal woman for Matthew.
- B) Joanna had been jilted by her boyfriend.
- C) Joanna looked like Grace Kelly.
- D) Joanna was not very happy at the moment.

### QUESTÃO 34

Look at the sentence 'Joanna was snapped out of her reverie as the congregation suddenly ceased their chatter'.

Mark the correct alternative that corresponds to this sentence in meaning.

- A) Joanna at once stopped talking as the congregation suddenly stopped praying.
- B) Joanna felt someone slap at her face as the congregation suddenly stopped laughing.
- C) The congregation suddenly stopped their chatter and turned to Joanna in anger.
- D) When the congregation suddenly stopped talking, Joanna woke up from her wonderings.

### QUESTÃO 35

The correct passive voice for the sentence 'Sir James's family welcomes you all here and thanks you for coming to pay tribute to a friend' will be:

- A) Sir James's family welcomes you all here and thanks you for coming to be paid a tribute by a friend.
- B) You are all welcome here by Sir James to pay tribute to a friend, for which you are thanked.
- C) We all thank you for being welcome by Sir James to pay tribute to a friend.
- D) You are all welcome here and appreciated for coming to pay tribute to a friend.

### QUESTÃO 36

In the sentence "She was an actress, whose film career was on the rise", the word **whose** is

- A) a subject pronoun.
- B) an object pronoun.
- C) a reflexive pronoun.
- D) a relative pronoun.

### QUESTÃO 37

In the sentence "[...] leading Joanna to wonder why Matthew was going out with a dark-eyed, gangly brunette such as herself", the pronoun **herself** refers to

- A) Joanna.
- B) Grace Kelly.
- C) Zoe.
- D) Samantha.

### QUESTÃO 38

Mark the letter which corresponds to the word which is not an adverb formed with the suffix **ly**.

- A) suddenly
- B) family
- C) vaguely
- D) recently

### QUESTÃO 39

The correct reported alternative for the sentence "Next time, she thought firmly, *I'm going for a middle-aged man who likes bird watching and stamp collecting*" is:

- A) She thought firmly that the next time she is going for a middle-aged man who liked bird watching and stamp collecting.
- B) She thought firmly: next time she must go for a middle-aged man who likes bird watching and stamp collecting.
- C) Next time, she thought firmly, she was going for a middle-aged man who liked bird watching and stamp collecting.
- D) She decided that she is going for a middle-aged man who likes bird watching and stamp collecting.

### QUESTÃO 40

Look at the following sentence, found in the text: "Zoe looked stunning in a **fitted black** suit with a **short** skirt that showed her **long** legs, and her hair was pulled back in a **sleek** chignon that set off her **classic English-rose** beauty to perfection."

All of the words or phrases underlined in the sentence are

- A) adjectives.
- B) nouns.
- C) modifiers.
- D) verbal nouns.

## ORIENTAÇÕES GERAIS DE REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES GERAIS

1. A Redação elaborada deve conter, **no mínimo, 15 (quinze) e no máximo 30 (trinta) linhas** para que seja corrigida. Se o candidato não atingir o número mínimo de linhas, a ele será atribuída nota zero na Redação.
2. O que for escrito além do espaço destinado ao candidato não será considerado, sendo o candidato penalizado pelos problemas de compreensão de sua resposta (PO, M, SV, CC e CP).
3. A variante linguística a ser utilizada na elaboração da Redação é o padrão culto formal.
4. A Redação deverá evidenciar o domínio da linguagem, o aprofundamento do pensamento e a capacidade de argumentação do candidato.
5. A versão definitiva de resposta ou a sua transcrição, caso tenha sido feita em rascunho, deverá ser registrada na **Folha de Redação**, que contém o campo de identificação. Em nenhuma hipótese, o rascunho será considerado na correção da prova.
6. Os critérios de correção da Prova de Redação serão os seguintes:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO		
ASPECTOS AVALIADOS DE ACORDO COM A NORMA-PADRÃO	TOTAL DE PONTOS	PONTOS DESCONTADOS POR ERRO
1. Pontuação, ortografia e apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) – (PO)	4,0 pontos	0,25 ponto
2. Morfossintaxe (morfologia e sintaxe) – (M)	4,0 pontos	0,25 ponto
3. Seleção vocabular (adequação vocabular e adequação à situação linguística e ausência de marca da oralidade) – (SV)	2,0 pontos	0,50 ponto
4. Coesão e coerência (conexão e relação lógica entre as ideias, assim como sua distribuição entre as partes do texto) – (CC)	5,0 pontos	1,0 ponto
5. Compreensão e conhecimento do conteúdo proposto (relevância e propriedade de resposta à temática e ao tipo de gênero textual solicitado) – (CP)	5,0 pontos	1,0 ponto
<b>TOTAL</b>	<b>20,0 pontos</b>	_____

7. Será considerada nula a **Folha de Redação** que estiver marcada, escrita ou que contenha qualquer forma de identificação do candidato fora do lugar especificamente indicado para tal finalidade.
8. Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da Redação, devendo o candidato limitar-se à única folha-padrão recebida.
9. A redação receberá nota 0 (zero) se apresentar uma das características a seguir:
  - conteúdo que verse sobre tema diverso do estabelecido;
  - ser considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, números, versos, com espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como em códigos alheios à norma-padrão da Língua Portuguesa ou em idioma diverso;
  - apresentar qualquer tipo de identificação do candidato;
  - não atingir o número mínimo de 15 linhas estabelecido;
  - for redigida fora do espaço definido;
  - não for escrita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
  - tiver uso de corretivos.
  - não estiver assinada a **Folha de Redação**.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Leia os textos a seguir.

### TEXTO I

#### Evasão escolar é um dos principais problemas da educação no Brasil

“Educação” é a resposta que está na ponta da língua quando se fala em diversas grandes questões brasileiras, da participação política à segurança pública. Ao mesmo tempo em que os problemas abundam e que discutir respostas para uma área tão ampla, num país de proporções continentais, pode parecer uma missão quase impossível, alguns índices avançaram.

Um deles foi o aumento de crianças e jovens em sala de aula. Em 1980, 40% da população brasileira entre 7 e 14 anos estava fora da escola. Já em 2017, 99,2% das crianças e adolescentes desta mesma faixa etária frequentam a escola. Os dados são do último Censo Escolar, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Da creche ao Ensino Médio, nas redes pública e privada, foram registradas 48,5 milhões de matrículas nas 181,9 mil escolas de educação básica.

Mesmo com esse avanço, o levantamento do Inep também mostra que 2 milhões de crianças e adolescentes estão fora da escola. São nos anos finais do ensino básico que os números se acentuam: 1,3 milhão de adolescentes de 15 a 17 anos não está estudando. Em comparação com 2014, as matrículas no Ensino Médio caíram 7,1%. À época da divulgação do Censo Escolar 2018, o diretor de Estatísticas Educacionais do Inep, Carlos Sampaio, creditou a redução nas matrículas a uma série de fatores. “Isso se deve tanto a componentes demográficos, quanto à melhoria no fluxo no ensino médio, no qual a taxa de aprovação subiu três pontos percentuais de 2013 a 2017. A queda também pode ser explicada pelas altas taxas de evasão e da migração de alunos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA)”, explicou em nota.

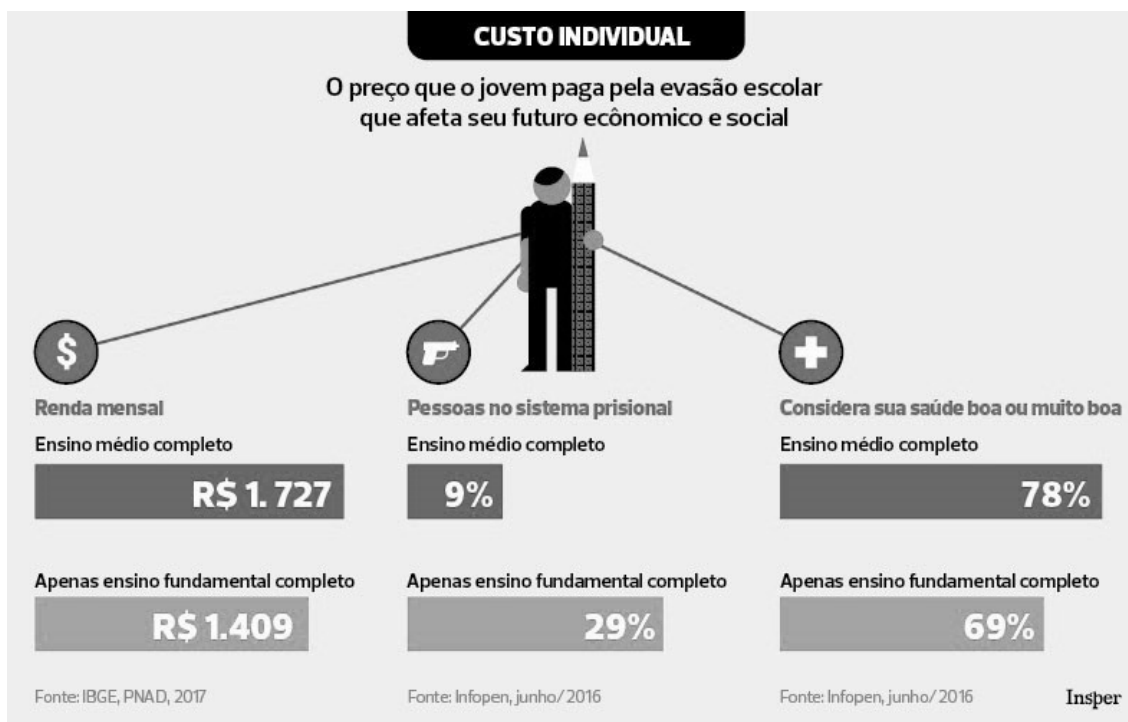
[...]

“O ensino médio tem um desafio de acesso. Nós teríamos que ter mais crianças entrando e conseguindo concluir o ensino médio”, aponta a coordenadora de Educação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil, Rebeca Otero. Para ela, os altos níveis de abandono nessa fase da vida escolar mostram um déficit de aprendizado que prejudica a progressão do aluno. “Há uma baixa taxa de conclusão porque existe uma deficiência grande na fase anterior, no Ensino Fundamental.”

[...]

Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/evasao-escolar-e-um-dos-principais-problemas-da-educacao-no-brasil/>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

### TEXTO II



Disponível em: <<https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2019/05/evasao-custo-individual-insper-1.jpg>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

### TEXTO III



Disponível em: <<https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2019/05/evasao-custo-social-insper.jpg>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

### TEXTO IV

#### Fracasso e evasão escolar

Comumente, enquanto educadores, respondemos a questionamentos relacionados aos motivos que levam ao fracasso e a evasão escolar dos nossos alunos. Os meios de comunicação, os ambientes de pesquisa educacionais, as secretarias de educação e a comunidade escolar se questionam sobre seus papéis na resolução deste processo que desencadeia consequências negativas para toda a sociedade, como violência, desemprego e baixa autoestima dos indivíduos.

Devemos ter em mente que este problema não teve uma origem e por isso não terá um fim por si só, não estando simplesmente vinculado às políticas públicas governamentais, à desestruturação das famílias ou ainda a problemas cognitivos dos alunos. Seria mais uma soma de vários fatores.

O fracasso escolar e a conseqüente evasão denotam o próprio fracasso das relações sociais que se expressam na realidade desumana que vivenciamos em nosso cotidiano, no qual a distância formada pela teoria e a prática desafia nossa inteligência, como por exemplo, quando se estuda sobre as medidas de higiene para se evitar doenças em locais onde a água está contaminada e não existe o mínimo de saneamento básico, uma contradição cruel.

[...]

Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacao-escolar/fracasso-evasao-escolar.htm>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

Com base na leitura desses textos motivadores, **REDIJA** um texto dissertativo-argumentativo, em norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **Evasão escolar no Brasil: possíveis causas e soluções.**

Para tanto selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista. A transcrição parcial ou total dos textos motivadores não será considerada para efeito de correção e contabilização do número de linhas.